



**TERMO DE COLABORAÇÃO
Nº 011/2024**

**TERMO DE COLABORAÇÃO QUE
ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO
DE TUBARÃO E A FUNDAÇÃO
EDUCACIONAL JOANNA DE ANGELIS,
ATRAVÉS DO FUNDO MUNICIPAL DOS
DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE.**

O **MUNICÍPIO DE TUBARÃO** inscrito no CGC/MF sob o nº 82.928.656/0001-33 e Inscrição Estadual nº (isenta), com sede na Rua Felipe Schmidt, nº 108, CEP: 88701-180, doravante denominado simplesmente **MUNICÍPIO**, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, Sr. **JAIRO DOS PASSOS CASCAES**, CPF [REDACTED] com intermédio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, através de sua Gestora, a **Sra. KELLY BOTEGA FORTUNATO DELPIZZO** e a **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOANNA DE ANGELIS**, inscrita no CNPJ sob o nº 00.509.114/0001-61, representada por sua Diretora-Presidente, Sra. **JANE DAL BÓ FALCHETTI**, CPF nº [REDACTED], doravante denominada simplesmente, **INSTITUIÇÃO**, de acordo com os Memorando Eletrônico nº 2.706/2024, resolvem celebrar o presente **TERMO DE COLABORAÇÃO**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

Este Termo tem por objeto o repasse de recursos financeiros para o projeto, “Promovendo a Cultura de Paz, com vivências positivas na FEJA” observada a legislação e o Plano de Trabalho da Instituição.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO FUNDAMENTO LEGAL

Este termo tem fundamentação legal na Resolução nº 02/2024/CMDCA e na Lei Federal nº 13.019/2014.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

Instituição:

- I. Conduzir os serviços relacionados aos afins da Instituição;
- II. Estar em permanente contato com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social com vistas ao atendimento e ao bom andamento do presente Termo;
- III. Prestar contas ao Município dos recursos recebidos através deste Termo, obedecidos os termos da legislação e normas dadas pela municipalidade, e pela Lei Federal 13.019/2014.
- IV. Divulgar, em seu sítio na internet, caso mantenha, e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com o poder público; a informação da parceria deverá conter o símbolo do concedente, número do Termo de Colaboração, vigência, valor do Termo e especificar que a entidade não cobra qualquer tipo de taxa de matrícula, custeio de material didático ou qualquer outra cobrança; a placa, de no mínimo 01 (um) metro quadrado, deverá ser fixada na entrada dos estabelecimentos do conveniente;
- V. Manter e garantir a organização, administração e funcionamento da entidade/unidade;
- VI. Garantir o atendimento ininterrupto todos os dias do mês/ano;
- VII. Planejar, coordenar e executar suas atividades, estabelecendo uma rotina de:
 - (I) Distribuição de tarefas, (II) controle de qualidade de serviços, (III) recrutamento, seleção e treinamento de pessoal, (IV) atividades administrativas que garantam o fluxo de



Município de Tubarão

- atividades, transparência financeira e operacional e as devidas prestações de contas, (V) avaliação coletiva de suas ações;
- VIII. Manter pessoa de referência na área administrativa que garanta e acompanhe as exigências de habilitação jurídica e técnica (Planos de Trabalho, Relatórios Quantitativos, Documentos de Habilitação Jurídica);
- IX. Realizar procedimentos administrativos de forma eficaz, para; compra de material/adaptação das unidades, pequenos reparos, habilitação jurídica/prestação de contas, outras;
- X. Funcionar em espaço adequado executando as adaptações necessárias, conforme modalidade e diretrizes da educação e legislações pertinentes;
- XI. Manter e garantir a organização física da entidade/unidade;
- XII. Garantir acessibilidade conforme normas vigentes;
- XIII. Garantir a Segurança no atendimento através de: instalações elétricas embutidas; botijões de gás, produtos de limpeza, medicamentos, removedor e outros produtos tóxicos devidamente armazenados; corrimãos nas áreas de circulação; garantir que as janelas de depósitos tenham telas removíveis com fácil higienização;
- XIV. Zelar pela guarda e preservação dos materiais permanentes existentes.
- XV. Manter armário/equipamento/utensílios/vestuário em condições adequadas para o atendimento;
- XVI. É de responsabilidade da instituição contratada a aquisição de materiais permanentes necessários para o funcionamento do serviço;
- XVII. Manter e garantir condições adequadas de higiene, nutrição e saúde;
- XVIII. Instalar-se em imóvel que possua serviços de infraestrutura básica (esgoto, água potável, coleta de lixo);
- XIX. Garantir o ambiente e as instalações sanitárias ventiladas e higienizadas, conforme recomendações da Vigilância Sanitária;
- XX. Garantir alimentos acondicionados em lugar apropriado para sua conservação e o consumo planejado racionalmente de acordo com o grau de perecibilidade;
- XXI. Garantir quadro mínimo de pessoal.
- XXII. A obrigatoriedade de restituição de recursos, nos casos previstos na Lei nº 13.019/2014;
- XXIII. O livre acesso dos agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondente aos processos, aos documentos e às informações relacionadas a termos de colaboração ou a termos de fomento, bem como aos locais de execução do respectivo objeto.

Município:

- I. Repassar mensalmente à Instituição os recursos financeiros, conforme previsto na Cláusula Quarta, até 15º dia útil do mês subsequente;
- II. Controlar os recursos repassados acompanhando sua correta aplicação;
- III. Sustar o repasse dos recursos sempre que a Instituição prestar contas em desacordo com a legislação ou demais ajustes feitos com o Município, até sanar as falhas;
- IV. Sustar os recursos na hipótese de desvio das finalidades assistenciais da Entidade;
- V. Emitir parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, com base no relatório técnico de monitoramento e avaliação;
- VI. Proceder aos pagamentos devidos à Instituição;
- VII. O Município não arcará com despesas relativas à estabilidade legal decorrente de acidente de trabalho, licença médica prolongada, licença maternidade, tampouco com despesas relativas a processos trabalhistas.

CLÁUSULA QUARTA – DOS VALORES DO REPASSE

Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE TUBARÃO
Rua Felipe Schmidt, 108, Centro, Tubarão/SC – CEP 88701-180
Telefone (48) 3621-9000 – www.tubarao.sc.gov.br



Município de Tubarão

O **MUNICÍPIO** repassará à **INSTITUIÇÃO** a importância de **R\$ 100.000,00 (cem mil reais)**, em **10 (dez) parcelas**, sendo a primeira em março/2024 no valor de R\$ 23.927,52, de abril a setembro/2024 de R\$ 7.048,11, outubro e novembro/2024 de R\$ 9.984,83 e dezembro/2024 de R\$ 13.814,16, conforme plano de trabalho da Instituição parte integrante deste Termo.

CLÁUSULA QUINTA – DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos repassados pelo **MUNICÍPIO** serão aplicados de acordo com o plano de trabalho apresentado pela Instituição, parte integrante deste Termo.

Parágrafo único. Fica vedada a aplicação de recursos nas seguintes situações:

- a) Multas, juros e correção monetária decorrente de pagamento fora do prazo;
- b) Empréstimos não autorizados;
- c) Passagens aéreas e terrestres;
- d) Hospedagem;
- e) Promoções de festas e eventos;
- f) Pagamento de encargos e impostos anteriores à celebração do presente Termo;
- g) Seguro predial e/ou veicular;
- h) Serviço de vigilância eletrônica e/ou presencial;
- i) Aquisição de materiais e/ou peças para utilização em manutenção e/ou reparo de veículos e equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- j) Manutenção e/ou reparo de veículos ou de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- k) Dedetização, desinfecção, desinsetização, imunização, higienização, desratização, pulverização e congêneres;
- l) Despesas relativas à estabilidade; legal decorrente de acidente de trabalho, licença médica prolongada, licença maternidade, tampouco com despesas relativas a processos trabalhistas.

CLÁUSULA SEXTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos destinados ao presente Termo correrão por conta da dotação orçamentária do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FIA, a saber:

Entidade: FUNDO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DE TUBARÃO
2.027 - MANUTENÇÃO DO FUNDO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Dotação 1 - 3.3.50.00.00.00.00 - TRANSFERÊNCIA A INSTITUIÇÕES PRIVADAS -
-----2.759.7003.0586 - FIA IMPOSTO DE RENDA - EXERCÍCIO ANTERIOR

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS HIPÓTESES DE RETENÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

O **MUNICÍPIO** poderá reter o repasse dos recursos financeiros nas seguintes hipóteses:

- a) Atrasos e irregularidades na prestação de contas;
- b) Aplicação não prevista no plano de trabalho;
- c) Uso injustificável;
- d) Não cumprimento do plano de trabalho;
- e) Falta de clareza, lisura e boa-fé;
- f) Inadimplência com o contrato;
- g) Descumprimento das orientações da Fundação Municipal de Desenvolvimento Social;
- h) Não comprovação da divulgação da informação da parceria, conforme previsto na cláusula terceira, referente à Instituição item “IV”.



CLÁUSULA OITAVA – DA RESCISÃO E ALTERAÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

Poderá haver rescisão do presente Termo por decisão de qualquer uma das partes, desde que oficializada a intenção com antecedência mínima de 30 (trinta) dias ou unilateralmente, a qualquer hora, pelo Município, por desvio de finalidade da Entidade. Eventuais alterações ao presente Termo serão realizadas por meio de Termo Aditivo.

CLÁUSULA NONA – DO PRAZO

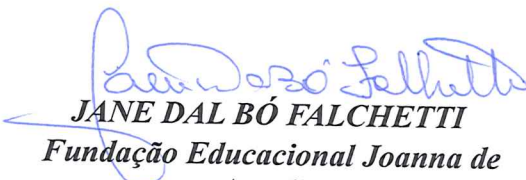
O presente Termo tem início a partir desta data e término em 31 de dezembro de 2024.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO


As partes elegem o Foro da Comarca de Tubarão para dirimir questões derivadas deste Termo.

E, por estarem justos e convenientes, firmam o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas.

Tubarão, SC, 29 de fevereiro de 2024.


JANE DAL BÓ FALCHETTI
*Fundação Educacional Joanna de
Angelis*


JAIRO DOS PASSOS CASCAES
Prefeito Municipal


KELLY BOTEGA FORTUNATO DELPIZZO
*Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente*

Testemunhas: 1ª _____


Tarcísio Hemken
CPF: 342.326.489-68

2ª _____



Todo trabalho em benefício do próximo é medicamento colocado em nossa própria dor.

Joanna de Angelis

**ANEXO II
PLANO DE TRABALHO**

I. DADOS CADASTRAIS

| | | | |
|---|--------------------|--|-----------------|
| PROPONENTE DO PROJETO (ENTIDADE): | | | |
| Nome: Fundação Educacional Joanna de Angelis | | | |
| CNPJ nº: 00.509.114/0001-61 | | | |
| Endereço: Rua Salomão Lopes | | Nº: 252 | Comp.: |
| Bairro: Passagem | Cidade: Tubarão | Estado: SC | CEP: 88.705-480 |
| Telefone: (48) 3626-14-16 - (48) 99819-03-41 | | E-mail: feja.educacional@gmail.com | |
| Site: www.fejatubarao.org.br | | | |
| Nome do responsável legal da entidade: Jane Dal Bó Falchetti | | | |
| Endereço completo: Avenida Presidente Getúlio Vargas, 2917, Revovedo, Tubarão, SC, 88-704-300 | | | |
| Telefones: 48 – 99819-03-41 | CPF: [REDACTED] | E-mail: feja.educacional@gmail.com | |
| Período de mandato: 2021/2025 | | | |
| Nome do responsável técnico do projeto: Jane Dal Bó Falchetti | | | |
| Telefone: 48 – 99819-03-41 | CPF: [REDACTED] | E-mail: feja.educacional@gmail.com | |
| Conta Bancária Específica: Banco do Brasil | Agencia: 201-1 | Conta Corrente: 430894-8 | |

Rua Salomão Lopes, 252 – Bairro Passagem – CEP 88705-480

Tubarão – SC – CNPJ 00.509.114/0001-61

Fones: (48) 3626-1416 ☎ (48) 99819-0341 ☎ (48) 99807-1416 (Padrinho Solidário)

www.fejatubarao.org.br @fund.joannadeangelis

2.CERTIFICAÇÕES/REGISTROS DA ENTIDADE NÃO GOVERNAMENTAL:

(X) UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL (X) UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL (X) UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL (X) CMDCA (X) CMAS (X) CMS (X) CME
OUTRAS QUAIS? COMUDE.

3.CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO:

A Fundação Educacional Joanna de Angelis (FEJA) surgiu em 1989 por um coletivo sensibilizado com o contexto do bairro Passagem em Tubarão/SC, se mobilizaram e em 1994 idealizaram a sede para contribuir com o desenvolvimento humano sustentável, o crescimento do país e o combate à pobreza, ofertando educação moral, física e intelectual para a sociedade local. Suas atribuições são alinhadas ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), à Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e à Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Em 2015, recebeu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) sendo mantenedora de um Centro de Educação Infantil e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e já impactou mais de 31.760 vidas articulando investimentos sociais. Até 2030, conforme sua pauta prevê ser referência na região em ensino profissionalizante.

MISSÃO:

Garantir por meio de educação e assistência social, direitos de crianças, adolescentes e famílias.

VISÃO:

Ser referência em educação infantil, assistência social e ensino profissionalizante no estado de Santa Catarina até 2030.

VALORES:

Permeiam-se em nossa forma de trabalho, a justiça, a busca constante pelo crescimento pessoal, a saúde física emocional, o trabalho em grupo, a transparência na gestão, o acolhimento, o crescimento espiritual e a solidariedade.

ATIVIDADES QUE A ORGANIZAÇÃO REALIZA ATUALMENTE (PROGRAMAS, PROJETOS, CAMPANHAS E PARCERIAS)

Na educação infantil atende-se 125 crianças com idade entre 1 a 5 anos em período integral, de forma totalmente gratuita, recebendo quatro (4) refeições diárias e material didático, atendimento médico e odontológico através de parcerias. As ações desenvolvidas na FEJA fundamentam-se na educação como mecanismo de desenvolvimento das potencialidades e habilidades individuais de crianças e adolescentes, capaz de mudar a realidade onde está inserido. Busca-se qualificar para o aprendizado e desenvolvimento das crianças de 1 a 5 anos, com vistas à garantia dos direitos fundamentais da criança, com educação de qualidade, e com base no que preceitua a BNCC, e promovendo experiências que visem a amplitude da visão de mundo e transformação social.

Na área assistencial, nossa oferta é a proteção social básica, na execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), atende-se 100 crianças e adolescentes entre 6 a 17 anos, com oficinas de esporte (judô e futebol), culturais, socioeducativas e apoio pedagógico, com atividades no contra turno escolar. Este serviço tem se mostrado uma ferramenta de inclusão social e, conseqüentemente, como um alavancador da transformação social de crianças, adolescentes e jovens em nosso país, ainda mais quando estas são ofertadas para famílias em situação de vulnerabilidade.

Nossos parceiros são a Prefeitura Municipal de Tubarão, através da Secretaria Municipal de Educação com recursos do (FUNDEB), Função Municipal de Desenvolvimento Social (FMDS), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Executamos projetos sociais financiados pelo Fundo da Criança e do Adolescente (FIA), no ano de 2023 estamos ofertando o Projeto **"Empoderamento das habilidades socioemocionais/Semeando as habilidades socioemocionais"**, o referido projeto visa identificar nas crianças e adolescentes de 06 anos até 17 anos de idade, inscritas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da FEJA, o perfil cognitivo, emocional e a defasagem nas habilidades acadêmicas. Posteriormente, orientá-los a fim de fortalecer suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Tendo em vista que estas habilidades são precursoras para relações mais harmoniosas e saudáveis dentro dos ambientes em que estes estiverem inseridos. Fomos contemplados em 2023 com o Programa de Alimentação Saudável



4



(PAS).

Na área de sustentabilidade financeira executamos: Projeto Alimentação em parceria com a Rede de Supermercados Giassi de Santa Catarina, e toda uma gama de empresas fornecedoras a esta Rede. Programa Padrinho Solidário, que nasceu junto com a instituição e hoje se consolida por sua eficácia na captação de recursos, através da doação de pessoas e empresas, possibilitando qualificar mais nossas ofertas, e Programa Bazar Solidário.

Nosso Programa de voluntariado atualmente conta com mais de vinte (20) voluntários, e executamos o Projeto "Joanna Sorridente" com voluntário pró Bono, esta oferta, justifica-se no sentido de que, os principais problemas odontológicos (cárie dentária e doença periodontal) têm seu início, frequentemente, na infância, e suas sequelas podem ser devastadoras física, emocional e social.

Contamos com trinta e seis funcionários, todos contratados na modalidade CLT e distribuídos em: (15) Professores, (4) auxiliares de classe, (2) Psicólogas, (1) Psicomotricista, (4) educadores sociais, na área de (esporte, música, teatro), (3) merendeiras, (3) zeladoras, (1) secretária escolar, (1) coordenadora pedagógica e (1) auxiliar administrativa e uma gerente administrativa.

A Fundação Educacional Joanna de Angelis, integra suas atividades em parceria com outras Instituições, que também fazem parte da rede de proteção à criança e ao adolescente do município de Tubarão SC, sendo eles: Pequenos Leoninos (esporte), e Lira Tubaronense (Música).

A FEJA é dirigida por uma diretoria, conforme legislação própria, composta por Conselho Curador com dezesseis membros efetivos e Conselho Fiscal com cinco integrantes, todos voluntários comprometidos com o trabalho da instituição. A Fundação também presta contas anualmente ao Ministério Público pelo Sistema SICAP.

Conquanto, primando pela qualidade e excelência do trabalho, todas as ações propostas são norteadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Base Nacional Curricular Comum (BNCC), Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e



4. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA COMUNIDADE :

O município de Tubarão, criado em 27 de maio de 1870, está localizado na região sul de Santa Catarina e está a 140 km ao sul de Florianópolis, 57,2 Km ao norte de Criciúma e 336 Km ao norte de Porto Alegre. Segundo estimativa do IBGE de 2013 o município possui 101.284 habitantes, sendo que 27.173 habitantes frequentam creches ou escolas.

O município conta oficialmente com 23 bairros, sendo oito deles na margem esquerda do Rio Tubarão e 15, na margem direita. A Fundação Educacional Joanna de Angelis está localizada no bairro Passagem do município de Tubarão/SC.

O bairro Passagem sofre com o aumento incontrolável da criminalidade, sendo que várias crianças e adolescentes acabam por diversas questões, envolvidos com o tráfico de entorpecentes e assassinatos, decorrentes da “guerra do tráfico”, motivos que tornam a comunidade já com estigma de contar com muita violência.

A população do bairro Passagem representa 6,12% da população do município de Tubarão, sendo o quinto bairro mais populoso do município. Conforme o censo 2010 a população do bairro Passagem é de 5.953 habitantes composta de 52,73% de mulheres e 47,27% de homens.

O bairro possui mais jovens do que idosos, sendo a população composta por 21% dos habitantes na faixa etária de 0 a 14 anos, 72,3% de 15 a 64 anos e 6,7% acima de 65 anos, ficando como o terceiro bairro com maior número de crianças do município.

O bairro Passagem concentra uma grande demanda de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social devido à violência, ao tráfico de drogas e ao desemprego.

As características sociais mais importantes a serem analisadas em Tubarão SC, são que: muito embora os investimentos em educação (31%) permanecem muito acima do que exige a Lei (25%), e que sendo a renda média per capita do Município de Tubarão considerada alta, estes bairros de abrangência da FEJA, que são denominados periféricos, concentra o maior número de famílias em



situação de pobreza e extrema pobreza.

A FEJA nasceu com o propósito de ser parceira do município de Tubarão, na reversão desta realidade, e desde a sua criação há 29 anos, concentra seus esforços e atuação em atividades educacionais, e projetos sociais de contra turno escolar e há dois anos mais particularmente com oferta de Proteção Social Básica, na execução do SCFV, as crianças e aos adolescentes do bairro Passagem e entorno, com vistas a equalizar as oportunidades, revertendo esta situação, promovendo oportunidades e garantindo direitos, com vistas à equidade e justiça social.

5. RESUMO DAS INFORMAÇÕES

Este projeto tem como objetivo uma metodologia específica, para a redução de conflitos e violências, em contextos educacionais, da educação formal e não formal, através da resolução positiva de conflitos e cultura de paz.

O projeto **"Promovendo a Cultura de Paz, Conectado a Vivências Positivas na FEJA"** no contexto socioeducativo do SCFV, não se resume simplesmente em aquisições de habilidades básicas dos padrões fundamentais comportamentais, no SCFV será um importante instrumento para aprimorar relacionamentos e estabelecer alternativas pacíficas à violência com emancipação através do diálogo e suas contribuições para a cultura de paz, através de rodas de conversa - como janela do tempo, leituras, produção textual, filmes, dinâmicas de grupo, música e jogos lúdicos, com ênfase na temática da promoção da paz.

Visa oferecer aos atendidos, vivências positivas, que promovam o desenvolvimento integral (cognitivo, motor, social e cultural) de crianças e adolescentes. Contribuirá como ferramentas de integração, inserção social e apoio no processo de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A principal questão social a ser considerada nesta proposta é que, frente ao número alarmante de situações de violências, vivenciadas nos espaço educacional formal e não formal como este em particular se faz necessário estratégias para a redução destas situações. A psicologia e psicometria serão fundamentais nesta proposta, pois utilizará procedimentos e utilizará instrumento de coleta de dados, pelos registros, observação e entrevistas individuais, para compreender o pensamento dos atendidos do que foi por eles expresso. A música será uma atividade complementar, já que possibilitarão as crianças e adolescentes neste contexto manifestar

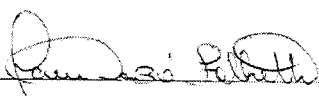


mais espontaneamente sentimentos e emoções, contribuindo sobretudo no alcance dos resultados esperados. Toda equipe técnica envolvida no projeto, bem como a equipe técnica do SCFV será capacitada para lidar com situações de conflitos, violências, e na mediação destes através da comunicação não violenta e resolução positiva de conflitos.

| | | | |
|--------------------------------------|---|--|--|
| Quantidade de atendimento no projeto | <input checked="" type="checkbox"/> crianças | <input checked="" type="checkbox"/> adolescentes | <input checked="" type="checkbox"/> Famílias |
| Turno em que o projeto acontece | <input checked="" type="checkbox"/> Manhã | <input checked="" type="checkbox"/> Tarde | <input type="checkbox"/> Noite |
| Dias de execução do projeto | <input checked="" type="checkbox"/> 2ª <input checked="" type="checkbox"/> 3ª <input checked="" type="checkbox"/> 4ª <input checked="" type="checkbox"/> 5ª <input checked="" type="checkbox"/> 6ª <input type="checkbox"/> sábado <input type="checkbox"/> Domingo | | |
| Valor solicitado ao CMDCA: | RS 100.000,00 | | |
| Valor Total do Projeto: | RS 480.000,00 | | |
| Duração do projeto (nº de meses): | 10 MESES | | |



| FOCO (marque com um "X" uma ou mais opções) | |
|---|---|
| Estímulo à alimentação saudável e consciente | |
| Estímulo às atividades tecnológicas, artísticas, esportivas, culturais e de lazer que promovam a inclusão social de crianças e adolescentes | X |
| Ações de prevenção, inclusão social, promoção e intervenção com crianças e adolescentes. | X |
| Prevenção ao uso de substâncias psicoativas | X |
| Prevenção e combate das negligências, violências e violações de direitos contra crianças e adolescentes | X |
| Ações voltadas ao mundo do Trabalho | |
| Educação sexual e prevenção de gravidez e DST's na adolescência | |
| Ações para casos de déficit de aprendizagem, deficiências, transtornos psicológicos e ou psiquiátricos. | X |



 Jane Dal BóFalchetti
 Diretora- Presidente

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE:

"PROMOVENDO A CULTURA DE PAZ, CONECTADO A VIVÊNCIAS POSITIVAS NA FEJA".

PRAZO DE EXECUÇÃO

| INÍCIO | TÉRMINO |
|--------|----------|
| MARÇO | DEZEMBRO |

PÚBLICO ALVO:

Cento e cinco (105) Crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social que se encontram residindo em territórios de vulnerabilidade, bem como, inseridas em grupos familiares que apresentam fragilidade nos vínculos, atendidas pela Fundação Educacional Joanna de Angelis, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, referenciadas ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS II), bairro Passagem.

OBJETO DE PARCERIA:

Termo de Parceria entre a Fundação Municipal de Desenvolvimento Social-FMDS, financiado pelo Fundo da Infância e Adolescência FIA, e a Fundação Educacional Joanna de Angelis – FEJA, para executar o Projeto "**Promovendo a Cultura de Paz, com Vivências Positivas na FEJA**", a cento e cinco (105) crianças e Adolescentes em situação de vulnerabilidade, inscritas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS II do bairro Passagem.

Tem como finalidade, articular e integrar ações multidisciplinares, com a intervenção de atividades lúdicas, com vivências positivas, visando promover a boa convivência social, através da resolução de conflitos, mediados pelo diálogo, desenvolvendo a sensibilidade, o respeito, a solidariedade, a tolerância e a justiça. O Termo prevê disponibilizar trezentas (315) vagas semanais, em contra turno escolar, divididas em três oficinas, psicologia, psicomotricidade e música, e inclui contratação de pessoal e aquisição de materiais.

OBJETIVO GERAL

Promover a reflexão e a busca por alternativas, para convivências familiares e sociais positivas, baseadas na educação para a Cultura de paz, e comunicação não violenta, por meio de vivências e atividades culturais, para cento e cinco (105) crianças e adolescentes, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social oriundas de famílias residentes no bairro Passagem e entorno inscritas no



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), no contra turno escolar, com vistas a promover a boa convivência social, desenvolvendo a sensibilidade, o respeito, a solidariedade, a tolerância e a justiça.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer atividades lúdicas e dirigidas, diversidade de manifestações artísticas e culturais, que estimulem o desenvolvimento global da criança e do adolescente, priorizando a convivência e a socialização;
- Construir espaços de vivências como roda de conversa, e linha do tempo, leitura, produção textual, filmes, jogos e outros para promover situações de diálogos e fortalecimento de vínculos;
- Analisar junto ao grupo (alunos, professores, funcionários, pais e comunidade) a construção das relações interpessoais, desenvolvendo em conjunto medidas para a prevenção da comunicação não violenta no cotidiano da educação não formal e social;
- Propiciar atividades que estimulem o sentimento de pertencimento, para que reconheçam seu papel enquanto agentes de transformação da própria realidade;
- Motivar e impulsionar a participação nos espaços de leitura e produção textual.
- Estimular a musicalidade como forma pedagógica e motora para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes,
- Desenvolver potencialidades e habilidades sociais, propiciando uma formação cidadã;
- Identificar a natureza dos focos que geram conflitos.



DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA (DEVENDO SER DEMONSTRADO O NEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETOS E METAS A SEREM ATINGIDAS)

“PROMOVENDO A CULTURA DE PAZ, CONECTADO A VIVÊNCIAS POSITIVAS NA FEJA”.

O estabelecimento de uma cultura de paz e o desenvolvimento sustentável está no cerne do mandato da UNESCO.

[...] Em 1999, 50º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos a UNESCO sintetizou os princípios no Manifesto 2000, documento criado com o Nobel da Paz, com nomes como Nelson Mandela e o Dalai Lama. O manifesto estabelece seis alicerces básicos, que passaram a orientar os programas desenvolvidos pela UNESCO junto a governos do mundo inteiro: respeitar a vida, rejeitar a violência, ser generoso, ouvir para compreender, preservar o planeta e redescobrir a solidariedade. As ideias defendidas pela cultura de paz ganham formas mais ou menos semelhantes entre diferentes pensadores e regiões do mundo. No “Brasil prefere-se utilizar expressões como: “Convivência democrática” e “Convivência positiva”. (<https://novaescola.org.br/conteudo/17039/comopromover-a-cultura-de-paz-nas-escolas>).

O projeto, **“Promovendo a Cultura de Paz, Conectado a Vivências Positivas na FEJA”**, estabelece de forma geral, suprir com urgência, a questão da violência no Brasil. Os índices de violência e de insegurança aumentaram nas últimas décadas, e agora não se resume só aos grandes centros urbanos, mas, está por toda, aparte. O propósito maior deste projeto é oferecer oportunidades capazes de avaliar um futuro pacífico para a próxima geração. A sociedade atual esta cada vez mais desigual e com o fim da pandemia houve aumento considerável nos casos de relações violentas entre crianças, adolescentes e familiares. Em âmbito social é nítido este cenário, principalmente nos espaços educacionais, formal e não formal.

A UNESCO continua cumprindo sua missão humanista fundamental de apoiar as pessoas a se entenderem trabalharem, estudarem juntas para construir uma paz duradoura. A não violência deve ser uma atitude integrada na pratica pedagógica inclusiva, se desenvolvendo em todos os espaços onde a educação e os espaços socioeducativos estão inseridos formando um trabalho



conjunto, e compartilhado. Neste sentido, com apoio do Fundo da Infância e Adolescência- FIA por meio da concessão deste fomento apresentado pela Fundação Educacional Joanna de Angelis (FEJA), se pretende fortalecer as praticas cotidianas inseridas nos espaços escolares e consequentemente levar estas atitudes para fora dos muros escolares.

Embora haja muita informação, tecnologia e conhecimento disponíveis, tornando o mundo cada vez mais interconectado, isso não significa que os indivíduos e as sociedades estejam convivendo com a paz, tolerância e justiça para todos.

Neste sentido, a própria tecnologia é uma ferramenta com alcance enorme para promover o bullying, potencializando negativamente as diferença, e gerando mais conflitos e violências. As crianças e adolescentes, que serão o público alvo do projeto, "**Promovendo a Cultura de Paz, Conectado a Vivências Positivas na FEJA**", estão inscritas nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Tubarão, mais especificamente as do bairro Passagem e entorno, através do CRAS II, a qual está referenciada, todas as crianças e adolescentes possuem cadastro único, está classificada com nível per capita de Zero (0) ou $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, considerado nível de pobreza ou extrema pobreza, sob situação de risco e vulnerabilidade social.

A Fundação Educacional Joanna de Angelis- FEJA, entidade filantrópica, sem fins lucrativos, localizada no bairro Passagem, no município de Tubarão/SC, há 29 anos vem prestando serviço educacional e de assistência social a crianças, adolescentes e famílias em situação de risco e de vulnerabilidade social. A instituição está localizada numa área que concentra uma grande demanda de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, devido à violência, drogas, prostituição, desemprego, demarcando assim, uma área de extrema pobreza.

Nesse contexto, a FEJA apresenta o projeto, como mais um serviço de prevenção, promoção, proteção e defesa de direitos das crianças e adolescentes, em conformidade com a Política Nacional e Estadual da criança e do adolescente e com o Estatuto da Criança e do adolescente - ECA (Lei Federal 8.069/90) alterada pelas Leis nº. 12.010/09 e 12.594/12.

Nestes dois anos de execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ficou



evidente a necessidade de estratégias que promovam nas crianças e adolescentes aquisições não só cognitivas, mas essencialmente na área do sentimento, pois se entende que, somente com o desenvolvimento integral, cognitivo e moral poderemos transformar este panorama brasileiro de violências.

Partindo deste contexto apresentado acima, é fundamental promover e disseminar valores, atitudes e comportamentos conducentes ao diálogo, a não violência e a aproximação das culturas em consonância com os princípios da Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

“Em todo mundo metade dos estudantes entre 13 e 15 anos de idade – cerca de 150 milhões de jovens – já foram vítimas de violência por parte de seus colegas. Episódios de agressão aconteceram dentro e fora de do ambiente escolar. É o que revela um relatório divulgado neste mês (6) pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Globalmente, entre a faixa analisada, pouco mais de cada um em cada três alunos sofre bullying. De acordo com a agência da ONU, a mesma proporção está envolvida em brigas corporais. Em 39 países ricos, três em cada dez estudantes industrializados admitem ter praticado bullying com seus colegas”.
(<https://nacoesunidas.org/unicef-metade-dos-adolescentes-no-mundo-sao-vitimas-na-escola/>).

A Fundação Educacional Joanna de Angelis, enquanto instituição educacional, e de assistência social partilha o interesse e a responsabilidade na garantia à educação de qualidade, e proteção Social Básica, compreendida como direito social e, portanto, dever do Estado, conforme a Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988.

Considerando, que a infância e a adolescência, são fases do desenvolvimento, que necessitam de proteção, necessário se faz investir em ações, que, reverta este quadro de violência, desigualdade, e que coloquem crianças e adolescentes em situação de oportunidades, principalmente nos espaços educacional, formal e não formal, promovendo um ambiente saudável e harmônico de relacionamentos.



A Instituição possui Convênio/Termo de Colaboração com a prefeitura Municipal de Tubarão, através da Fundação Municipal de Educação (FME), da Fundação Municipal de Desenvolvimento Social (FMDS) e Fundo da Infância e adolescência (FIA), neste sentido, a proposta de implantação do Projeto, "**Promovendo a Cultura de Paz, Conectado a Vivências Positivas na FEJA**", pode ser considerada de interesse recíproco, e um esforço em garantir o estabelecido no artigo 3º do Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990" *É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária*".

Igualmente partilha a responsabilidade de contribuir com alguns objetivos da Organização das Nações Unidas (ONU), para alcançar os 17 objetivos do milênio até 2030, um destes o ODS. 16. (Paz, justiça e instituições eficazes) são o nosso foco nesta proposta, bem como estamos alinhados no que diz a Lei nº 13.663, de 14 de maio de 2018, que alterou o artigo 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: *"para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências nos espaços de ensino"* o que vem ao encontro de desenvolver uma educação baseada em respeito às diversidades em um espaço de vivências inclusivo, onde educar para atitudes e valores morais e éticos e o movimento de engajamento contra a violência seja efetivamente, mais que uma cultura, e sim uma política da instituição.

No âmbito, da problemática enfrentada, articular e integrar ações multidisciplinares são ferramentas importante, para o sucesso da iniciativa. Neste sentido a Psicomotricidade, psicologia, tendo a música como ferramenta complementar, e as vivências positivas, será uma abordagem que proporcionará experiências significativas e prazerosas para os participantes estimulando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e motoras e culturais, promovendo na criança e no adolescente novas formas de relacionamento.

O foco da psicomotricidade é o diálogo entre a mente e o corpo, entendendo a mente como a diade cinoção-cognição e corpo como percepção sensorial e ação motora que está sempre ligado aos



comandos do cérebro. Nesta dimensão, e em conformidade com esta premissa a musicalidade vem ao encontro para contribuir com a questão acima citada.

A música possui uma relação com a humanidade muito antiga e muito especial. Toda cultura possui seus sons e suas músicas representativas. Música permeia nossa vida do nascimento à morte. pesquisas em neurociências já provaram que a música é o fazer humano mais complexo para o cérebro, pois ativa áreas emocionais, motoras, cognitivas e sensoriais ao mesmo tempo, sendo isso um grande potencializador de sinapses e plasticidade cerebral. A relação do corpo com a música remete-se, porém, à própria gênese desta, sendo anterior a treinamentos, códigos e sistemas. Podemos imaginar a manifestação musical no âmbito das primeiras performances e rituais humanos, envolvendo sons e movimentos, tendo o corpo como o principal condutor da ação e do processo de criação. Longe de ser apenas um instrumento a ser treinado para se obter certos resultados, o corpo pode ser considerado como o principal responsável pela realização musical.

Ressaltamos, ainda, que estamos referenciados ao (CRAS II), Centro de Referência de Assistência Social do bairro Passagem, e que este Equipamento, é a porta de entrada da Assistência Social, onde são oferecidos os serviços de Assistência Social, voltadas a prevenção e Promoção, e na garantia dos direitos de crianças e adolescentes, e sabendo do compromisso desta Unidade de atendimento com os bairros de sua abrangência em situação de vulnerabilidade, e risco social, gerador na maioria das vezes de violência apresentou esta proposta, com vistas a minimizar, situações de conflitos, que afeta a população da região.

Esta parceria com a Fundação Municipal de desenvolvimento Social – FMDS, através do Fundo da Infância e da Adolescência – FIA, celebra a reciprocidade entre as partes envolvidas, com vistas ao alcance efetivo e positivo deste projeto.



6. METODOLOGIA:**6.1 - FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS**

As crianças e Adolescentes serão atendidas em três (3) turmas, organizadas por faixa etária em cada turno. Neste sentido, nosso Projeto visa atender 52 crianças e adolescentes num período 53 em outro período, totalizando 105 crianças e adolescentes diariamente. É importante destacar que os atendimentos acontecerão quatro (04) vezes na semana (segunda-feira, terça-feira, quarta-feira e quinta-feira), distribuídos nos dois (02) períodos, no contra turno escolar, as sextas-feiras serão destinadas, para os técnicos fazerem avaliações e planejamento.

CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO:**MATUTINO e VESPERTINO:**

| HORÁRIOS | ROTINA MANHÃ | HORÁRIOS | ROTINA TARDE |
|--------------------------|---|-------------------------|--|
| 08hmin as 08h20min | Chegada, acolhimento e lanche. (orientadora social) | 13h30min às 13h50min | Chegada, acolhimento e lanche. |
| 08h20 min as 08h40min | Roda de Conversa, chamada, calendário e Janela do tempo. (Psicóloga e orientadora social) | 13h50min às 14h10min | Roda de conversa, chamada, calendário e janela o tempo. (psicólogo e orientadora social) |
| 08h40min as 09h 40min | Vivências com leitura e produção textual (psicóloga e orientadora social) | 14h10min às 15h10min | Vivências com leitura e produção textual (psicóloga e orientadora social) |

| | | | |
|-------------------------|--------------------------------------|-------------------------|--------------------------------------|
| 09h40min às 10h10min | Psicomotricista (vivências) | 15h10min às 16h10min | Psicomotricista (vivências) |
| 10h10min às 11h30min | Facilitador de musica (vivências) | 16h10min às 17h00min | Facilitador de musica (vivências) |
| 11h30min as 12h00 | Almoço e saída | 17h00min às 17h30min | Jantar e saída |

Para alcançar todos os objetivos propostos iremos utilizar de metodologias ativas de aprendizagem, específicas consoantes às normativas que regulamentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Neste sentido, todas as atividades terão uma abordagem de horizontalidade com o objetivo de ampliar, fortalecer e diversificar modos de relacionamento e os laços produzidos difundindo a cultura de paz e comunicação não violenta, além de formas alternativas de gerenciamento de conflitos. Esta abordagem concretiza-se por meio de encontros de conversações e fazeres, caracterizados por:

- Escuta;
- Situações de produção coletiva;
- Exercício de escolhas;
- Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo;
- Experiência de diálogo na resolução de conflito;
- Reconhecimento de limites e possibilidades nas situações vividas;
- Experiência de aprender e ensinar horizontalmente;
- Experiência de reconhecer e nominar suas emoções nas situações vividas;
- Experiência de reconhecer e admirar a diferenças;

As atividades junto às crianças e adolescentes serão realizadas a partir de temas que serão trabalhados mensalmente. A ideia é criar uma sequência de atividades (debates, oficinas, palestras) de cunho criativo e lúdico, abordando temáticas ligadas a realidade da criança e do adolescente e especialmente promovendo uma cultura de paz, não violência, resolução de conflitos e respeito às diferenças.

Neste sentido, vamos trabalhar os seguintes temas nos referidos meses:

MÊS 01: ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA), CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUJEITOS DE DIREITO E DEVERES COMPOSTO PELAS SEGUINTE ATIVIDADES.

| ATIVIDADE | CONTEÚDO | OBJETIVO | EQUIPE ENVOLVIDA |
|----------------------------|---|--|--|
| Oficinas | Estatuto da Criança e do Adolescente palestra com conselheiro Tutelar | Trabalhar os temas através de Oficinas e atividades com a Temática | Toda equipe técnica do projeto Conselho Tutelar |
| Jogos e atividades lúdicas | Estatuto da Criança e do Adolescente (roda de conversa com alguém do CT) | Testar os conhecimentos sobre o Tema que foi tratado nas Oficinas de forma criativa e lúdica | Toda equipe técnica do projeto Conselho Tutelar |

MÊS 02: NOSSAS DIFERENÇAS NOS TORNAM IGUAIS – ATIVIDADES VOLTADAS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DO RESPEITO MÚTUO, SUPERAÇÃO DE CONFLITOS E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS.

| ATIVIDADE | CONTEÚDO | OBJETIVO | EQUIPE ENVOLVIDA |
|-----------|--|---|--------------------------------|
| Oficinas | “Respeito às diferenças, <i>Leitura dos livros: (Tudo bem ser diferente de Todd Parr e a” “Diferença que ilumina”</i>). | Trabalhar os temas através de oficinas e atividades sobre a temática. | Toda equipe técnica do projeto |
| Jogos e | Respeito às diferenças | Testar conhecimento | Toda equipe técnica do projeto |

| | | | |
|--------------------|--|--|--|
| atividades lúdicas | através da execução de um quebra cabeça confeccionado pelas crianças e adolescentes respeitando-se a faixa etária, e a construção de uma poesia, crônica ou prosa. | sobre o Tema que foi Tratado nas oficinas de forma criativa e lúdica | |
|--------------------|--|--|--|

MÊS 03: AMOR A VIDA – VALORIZANDO O CUIDADO COM O OUTRO, ANIMAIS E PLANTAS;

| ATIVIDADE | CONTEÚDO | OBJETIVO | EQUIPE ENVOLVIDA |
|----------------------------|---|--|--|
| Oficinas | Respeito e amor à vida (<i>visita ao espaço da baleia franca em Imbituba</i>) palestras sobre a preservação dos animais e das florestas | Trabalhar os temas através de oficinas e atividades com a temática | Toda a equipe técnica do projeto Voluntário (biólogo) |
| Jogos e atividades Lúdicas | Respeito e amor à vida. Produção textual com uma dissertação sobre a visita a Baleia Franca. | Testar o conhecimento sobre o tema que foi tratado nas oficinas de forma criativa e lúdica | Toda a equipe técnica do projeto |

MÊS 04: LUGAR DE CRIANÇA E ADOLESCENTE É NA ESCOLA – ESTÍMULO A VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR E A APRENDIZAGEM;

| ATIVIDADE | CONTEÚDO | OBJETIVO | EQUIPE ENVOLVIDA |
|-----------|--|--|----------------------------------|
| Oficinas | Valorização da escola e aprendizagem: palestra com | Trabalhar os temas através de oficinas e atividades com a temática | Toda a equipe técnica do projeto |



| | | | |
|----------------------------|---|---|--|
| | alguém da educação e execução de um <i>Podcast</i> . | | |
| Jogos e atividades lúdicas | Valorização da escola e aprendizagem. através da música Não desista de seu futuro (<i>Carlinhos Brown e Lexa</i>). Apresentação Cultural na FEJA. | Trabalhar os temas através de oficina LE musica e atividades com a temática | Toda a equipe técnica do projeto Facilitador de música Secretário de Educação (voluntário) |

MÊS 05: DROGAS, TÔ FORA! – TRABALHAR OS RISCOS ABUSIVOS DE DROGAS, EFEITOS NA FAMÍLIA, NA SAÚDE, A VIOLÊNCIA ENTRE OUTROS;

| ATIVIDADE | CONTEÚDO | OBJETIVO | EQUIPE ENVOLVIDA |
|----------------------------|--|--|---|
| Oficinas | O que é droga e o risco do uso. Palestras | Trabalhar os temas através de oficinas e atividades com a temática | Toda a equipe técnica do projeto, e voluntário do CREAS. |
| Jogos e atividades lúdicas | O que é droga e o risco do uso. Roda de conversa | Trabalhar os temas através de oficinas e atividades com a temática | Toda a equipe técnica do projeto e voluntario do Programa PROED |

MÊS 06: CUIDANDO DE MIM – ESTIMULAR O AUTOCUIDADO COM HIGIENE E APARÊNCIA TRABALHANDO A AUTOESTIMA;

| ATIVIDADE | CONTEÚDO | OBJETIVO | EQUIPE ENVOLVIDA |
|-----------|--|---|---|
| Oficinas | Autocuidado e Higiene Pessoal. trabalhar com a | Trabalhar os temas através de oficinas e atividades com a | Toda a equipe técnica do projeto Palestra com uma enfermeira sobre |

| | | | |
|----------------------------|--|--|---|
| | autoestima. Palestras | temática | higiene pessoal (voluntária) Palestra sobre motivação e autoestima (psicóloga voluntária) |
| Jogos e atividades lúdicas | Realizar uma tarde de um desfile de modas com crianças e adolescentes (maquiagem, cabelo, roupas). | Trabalhar os temas através de oficinas e atividades com a temática | Toda a equipe técnica do projeto Cabeleireiro e maquiador (voluntários) Parceria com lojas para empréstimo de figurino. |

MÊS 07: SOU DA PAZ! – ATIVIDADES VOLTADAS À RESOLUÇÃO DE CONFLITOS. APRIMORANDO A ESCUTA APRENDENDO A DEBATER IDEIAS, SOLUCIONANDO PROBLEMAS ATRAVÉS DO DIÁLOGO:

| ATIVIDADE | CONTEÚDO | OBJETIVO | EQUIPE ENVOLVIDA |
|----------------------------|---|---|---|
| Oficinas | Cultura da paz. encenação de uma peça de teatro sobre a temática com apresentação cultural pelas crianças e adolescentes do projeto, no Parque Ambiental Diamante para toda a comunidade escolar. sociedade e família. (mobilizar imprensa) | Trabalhar os temas através de oficinas e atividades com a temática, | Toda a equipe técnica do projeto Professor de Teatro Imprensa |
| Jogos e atividades lúdicas | Cultura da paz. trabalhar com dinâmicas de grupo e | Trabalhar os temas através de oficinas e atividades com a | Toda a equipe técnica do projeto |



| | | | |
|--|--|----------|---------------------------------------|
| | rodas de conversa. Produzir um texto sobre a paz. | temática | Professor do Apoio Pedagógico do SCFV |
|--|--|----------|---------------------------------------|

MÊS 08: RESPEITO É BOM E TODO MUITO GOSTA – DEBATES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO RESPEITO NAS RELAÇÕES ESCOLARES, FAMILIARES, ENTRE COLEGAS. A CORDIALIDADE E O AFETO NAS RELAÇÕES;

| ATIVIDADE | CONTEUDO | OBJETIVO | EQUIPE ENVOLVIDA |
|----------------------------|--|--|--|
| Oficinas | Importância da cordialidade e do afeto: Palestra | Trabalhar os temas através de oficinas e atividades com a temática | Toda a equipe técnica do projeto Palestrante (Voluntário) |
| Jogos e atividades lúdicas | Importância da cordialidade e do afeto: escrever uma poesia sobre respeito. (prosa ou verso) | Trabalhar os temas através de oficinas e atividades com a temática | Toda a equipe técnica do projeto Professor do apoio pedagógico do SCFV. |

MÊS 09: EU E MINHA HISTÓRIA – VAMOS TRABALHAR TEMAS VOLTADOS À REALIDADE LOCAL COMPREENDENDO O NOSSO TERRITÓRIO E NOSSA RELAÇÃO COM ELE. VAMOS FALAR DE HISTÓRIAS DE SUPERAÇÕES E SOBRE O FUTURO QUE QUEREMOS;

| ATIVIDADE | CONTEUDO | OBJETIVO | EQUIPE ENVOLVIDA |
|-----------|---|--|---|
| Oficinas | Valorização da nossa história. Historias de superação: Elaboração de uma gincana com famílias em local específica para realizarem dinâmicas culturais | Trabalhar os temas através de oficinas e atividades com a temática | Toda equipe técnica do projeto Família |
| Jogos e | Valorização da nossa | Trabalhar os temas | Toda equipe técnica do |

| | | | |
|--------------------|--|---|-----------------|
| atividades lúdicas | história. Historias de superação. Realizar junto às famílias entrevistas e socializar em forma de rodas de conversas debates sobre historia e superação. | através de oficinas e atividades com a temática | projeto Família |
|--------------------|--|---|-----------------|

MÊS 10: MEU AMIGO LIVRO- ATIVIDADES PRÁTICAS E CRIATIVAS VOLTADAS A CRIAÇÃO DE UM LIVRO COM AS PRODUÇÕES TEXTUAIS REALIZADAS DURANTE TODAS AS VIVÊNCIAS SOBRE A TEMÁTICA DA CULTURA DE PAZ NA FEJA;

| ATIVIDADE | CONTEUDO | OBJETIVO | EQUIPE ENVOLVIDA |
|----------------------------|--|---|---|
| Oficinas | Compilação de todo o material elaborado durante o projeto para a elaboração de um livro de poesias com crianças e adolescentes | Materializar um livro de poesias para efetivar o projeto e realizar uma noite de autógrafa no Farel Shopping de tubarão | Toda equipe técnica do projeto Professor do apoio pedagógico do SCFV Toda equipe técnica do projeto |
| Jogos e atividades lúdicas | Atividades para a compilação de um livro de poesias | Trabalhar a leitura de materiais relativos a temáticas e elaborar produções textuais para elaboração do livro. | Toda equipe técnica do projeto Gráfica COAN (Imprensa falada, escrita e televisada). Comunidade |

Integrando nossas ações iremos desenvolver atividades com a família e a comunidade onde abordaremos as seguintes temáticas:

- Afetividade; Educação de filhos: desafios da atualidade;
- A importância da participação da família e da comunidade para a formação cidadã da criança e do adolescente;
- Drogas nas famílias;
- Higiene pessoal e cuidados com a aparência;

As palestras acontecerão de forma bimestral com toda a equipe técnica do projeto, e com especialistas voluntários.

Todo o projeto terá o suporte dos facilitadores e orientadores do SCFV.

| ATIVIDADE | CONTEÚDO | OBJETIVO | DURAÇÃO | EQUIPE ENVOLVIDA |
|--|--|--------------------|-----------|--|
| Palestras | Afetividade | Promover a | Semestral | Toda equipe técnica do projeto |
| | Drogas | integração da | | |
| | Autoestima | família à vida do | Abril | |
| | Comunicação | filho, buscando | Julho | |
| | não violenta | fortalecer através | Outubro | Especialistas nos diversos temas (voluntários) |
| Higiene pessoal e cuidados com a aparência | de vivências positivas os vínculos familiares, e consolidar as relações sociais mais harmônicas. | | | |



ETAPAS DO PROJETO "PROMOVENDO A CULTURA DE PAZ, CONECTADOS COM VIVÊNCIAS POSITIVAS NA FEJA" ASSIM ORGANIZADAS:

| | | |
|----|---|--------------|
| 01 | Divulgação de vagas para colaboradores e contratação/RH | Jan/Mar/2024 |
| 02 | Adequação do espaço físico/ aquisição de materiais | Fev/2024 |
| 03 | Capacitação de todos os envolvidos no projeto | Mar/2024 |
| 04 | Organização das respectivas turmas | Mar/2024 |
| 05 | Apresentação do projeto "Promovendo Cultura de Paz, com vivências Positivas na FEJA", junto aos pais e/ou responsáveis dos inscritos. (identidade visual dos parceiros) | Mar/2024 |
| 06 | Sondagem/identificação dos focos que geram conflitos | Abr/2024 |
| 07 | Realização das ações de intervenção e das atividades e oficinas/vivências planejadas para alcance dos objetivos propostos | Abr/2024 |
| 08 | Monitoramento/ Avaliação psicológica junto à demanda identificada pelo levantamento das características grupais e ou/individuais do público alvo | Mai/2024 |
| 09 | Avaliação final e devolutiva | Nov/2024 |
| 10 | Disseminação | Nov/2024 |
| 11 | Prestação de contas | Dcz/2024 |

| ETAPA 01 | DIVULGAÇÃO DE VAGAS PARA COLABORADORES E CONTRATAÇÃO/RH | MÊS 01/03 DE 2024 |
|--|---|-------------------|
| <p>Para colocar o projeto em funcionamento serão necessárias as seguintes contratações:</p> <p>Psicóloga: Um (01) Profissional de nível superior, responsável pelo acompanhamento do planejamento do projeto junto a equipe técnica igualmente responsável pelo acompanhamento nas rodas de conversas, oficinas e atividades aplicadas, para poder realizar relatórios de desenvolvimento das habilidades socioemocionais e cognitivas, das crianças e adolescentes, carga horária 20 horas semanais (CLT). Psicometricista: Um (01) profissional de nível superior em pedagogia, preferencialmente em séries iniciais, que será responsável pelo desenvolvimento das atividades e oficinas voltadas ao Identificar padrões motores, 20 horas semanais (CLT). Facilitador de música: Um (01) profissional, cursando ensino médio, com conhecimento em música, 20 horas semanais (CLT).</p> | | |

| | | |
|---|---|----------------|
| | ⇒ 01 vaga para Psicólogo | |
| | ⇒ 01 vaga para Psicomotricista | |
| | ⇒ 01 vaga para Facilitador de música | |
| ETAPA 02 | ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA EXECUTAR O PROJETO | MÊS 02 DE 2024 |
| <p>Para adquirir materiais e adequar os espaços físicos de acordo com as oficinas de vivências extras curriculares a serem oferecidas no projeto vão seguir a seguinte metodologia:</p> <p>Aquisição dos materiais, adequação dos espaços físicos, monitoramento e avaliação dos trâmites das adequações, a serem utilizadas no relatório final do projeto e caso necessário, ajustes e melhorias podem ser feitos ao longo do processo. Lista de aquisições a serem efetuadas para o projeto: CONCEDENTE FUNDA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA – FIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * Colção de livros – Tudo bem ser diferente de Todd Parr * livros (Diferença que ilumina) de Henrique Ferresi, * Cotação para elaboração de 100 livretos de poesia * Materiais didáticos * Jogos lúdicos * Outdoor | | |
| ETAPA 03 | CAPACITAÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS NO PROJETO | MÊS 02 DE 2024 |
| <p>A capacitação será realizada com todos os envolvidos no projeto, em dois dias: No primeiro dia, com palestra ministrada por profissional capacitado sobre a temática (psicólogo, pedagogo ou advogado), será alguém voluntário. O segundo momento será direcionado a execução de oficinas com pedagogos com especialidade em artes visuais (voluntário).</p> | | |
| ETAPA 04 | ORGANIZAÇÃO DAS RESPECTIVAS | MÊS 03 DE 2024 |

| | | |
|---|--|--|
| ETAPA 04 | ORGANIZAÇÃO DAS RESPECTIVAS TURMAS | MÊS 03 DE 2024 |
| <p>Enquadramento para formação das respectivas turmas, e de toda a equipe, segundo orientações do caderno do SCFV. Apresentação da metodologia, programação de atividades, da escolha pelos alunos da vivência a ser desempenhada.</p> | | |
| ETAPA 05 | <p>APRESENTAÇÃO DO PROJETO "PROMOVENDO CULTURA DE PAZ, COM VIVÊNCIAS POSITIVAS NA FEJA", JUNTO AOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS DOS INSCRITOS, DIRETORES DE ESOLAS DE ORIGEM DOS ATENDIDOS E TÉCNICOS DO CRAS II</p> | <p>PRIMEIRA SEMANA DO MÊS 03 DE 2024</p> |
| <p>O projeto será apresentado aos pais e/ou responsáveis das crianças e adolescentes inscritas. Será apresentado pelo Técnico de referência do SCFV, evidenciado os objetivos, metodologia e os resultados esperados, bem como a divulgação de horários e normas de funcionamento. Importante ressaltar que esta etapa será pertinente, para se construir uma identidade visual do projeto, bem como evidenciar os parceiros do mesmo.</p> | | |
| ETAPA 06 | <p>SONDAGEM/IDENTIFICAÇÃO DOS FOCOS QUE GERAM CONFLITOS</p> | MÊS 03 DE 2024 |
| <p>Consiste na Sondagem, feita pela psicóloga e psicomotricista, de crianças e adolescentes do projeto. Dar-se-á através do acolhimento e, roda de conversa – janela do tempo. Esta etapa tem como objetivo sondar as demandas comportamentais identificadas, e a partir deste processo iniciar as intervenções com vivências positivas da forma mais específica possível serão realizadas através de observações e registros, que demandarão em relatórios quinzenais.</p> | | |

| | | |
|---|--|----------------------------|
| ETAPA 07 | REALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE INTERVENÇÃO E DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES E OFICINAS/VIVÊNCIAS PLANEJADAS PARA ALCANCE DOS OBJETIVOS PROPOSTOS | MÊS 04 DE 2024 |
| <p>As ações de intervenção serão realizadas para o desenvolvimento das diferentes habilidades, cognitivas, motoras, culturais e sociais de forma diversificada, lúdica, relacionando as vivências do público alvo. Neste processo iniciaremos as leituras específicas e produção textual, roda de conversas, dinâmicas de grupo, filmes, jogos, visitas temáticas e vivências positivas. As vivências contribuirão para promover a conscientização de crianças e adolescentes sobre a importância de relações harmônicas, saudáveis como forma de Desenvolvimento integral.</p> | | |
| ETAPA 08 | MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO (ATRAVÉS DAS ATIVIDADES REALIZADAS) E (RE) ALINHAMENTO DAS AÇÕES | A PARTIR DO MÊS 04 DE 2024 |
| <p>As ações de intervenção serão monitoradas pela equipe multidisciplinar (psicóloga e psicomotricista). O facilitador de música complementar o processo, que será realizado por meio de reuniões mensais envolvendo a técnica de referência do Serviço, a orientadora social a fim de avaliar os progressos e/ou de reprogramar as atividades para o atingimento dos objetivos propostos coletivamente, e com cada integrante do projeto em particular.</p> | | |
| ETAPA 09 | DEVOLUTIVA FINAL DA AVALIAÇÃO DO PROJETO EXECUTADO | MÊS 06/09 E 12 DE 2024 |
| <p>A equipe multidisciplinar (psicóloga e psicomotricista) fará a devolutiva os resultados quantitativos e qualitativos, obtidos pelas ações e intervenções realizados, por meio de relatórios com demonstração dos dados utilizando gráficos, infográficos, fotos, sobre o desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras, culturais e sociais, para as famílias, comunidade, através de</p> | | |

apresentações culturais e palestras informativas. Nesta etapa do Projeto também será apresentado um esboço do livro de Poesia sobre a temática. Esta gestão de projeto nos permitirá mitigar riscos, ainda em tempo de adotar novas estratégias para o alcance dos resultados esperados.

| ETAPA 10 | INTERAÇÃO E CONVIVÊNCIA COM COMUNIDADE | A PARTIR DO MÊS 10/2024 |
|--|---|-------------------------|
| A interação com a comunidade ocorrerá mediante a disseminação dos benefícios da prática de uma cultura de paz, para a melhoria das relações sociais e familiares, no combate a violência e a potencialização de espaços de diálogos positivos. Ocorrerá por meio de palestras informativas, apresentação de musicais, da publicação do podcast e da compilação do livreto de poesias sobre a temática. | | |
| ETAPA 11 | PRESTAÇÃO DE CONTAS | A PARTIR DO MÊS 12/2024 |
| Será realizado através da elaboração de relatórios que serão enviados por mensagem eletrônica a todos os parceiros do projeto. Ao final de cada etapa, será elaborado um relatório de impacto que descreve todas as atividades e informações coletadas. Além disso, nas etapas de implantação e monitoramento, são entregues relatórios das análises feitas em campo e suas conclusões. Todos os registros fotográficos das atividades serão feitos em todas as etapas. As melhores fotos serão selecionadas e postadas no site da FEJA. Também será criado um vídeo para cada etapa que resume de forma ilustrativa todas as atividades realizadas. Isso dará ao projeto, identidade, visual. | | |

| FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS | | | | DURAÇÃO | |
|--|---|---|---|---------------------------|--------------------------|
| Metas | Etapas | Especificação | Indicador | Início | Término |
| <p>Meta 01: Divulgar /Contratar equipe técnica e Implantar o Projeto "Promoção da Paz, conectado a vivências positivas na FEJA", para 105 crianças e adolescentes de 6 até 17 anos, inscritos nos SCFV.</p> | <p>Divulgação de vagas para colaboradores e contratação: o/RH</p> | <p>Para colocar o projeto em funcionamento serão necessárias as seguintes contratações: Psicóloga: Um (01) Profissional de nível superior, responsável pelo acompanhamento do planejamento do projeto junto a equipe técnica igualmente responsável pelo acompanhamento nas rodas de conversas, oficinas e atividades aplicadas, para poder realizar relatórios de desenvolvimento das habilidades socioemocionais e cognitivas, das crianças e adolescentes. Carga horária 30 h semanais. Psicomotricista: Um (01) profissional de nível superior em psicomotricidade, que integrará de forma multidisciplinar as atividades com a psicóloga e sua especificidade, mas fara registros para avaliações integradas, 30hs semanais. Um facilitador de música, que complementará as estratégias do projeto, 30 h semanais.</p> | <p>Divulgação em âmbito municipal. Certificações e reconhecimentos Competências pedagógicas Participação em atividades de desenvolvimento profissional Profissionais qualificados Equipe técnica alinhada</p> | <p>Fev./Março de 2024</p> | <p>Março de 2024</p> |
| <p>Meta 02 Comprar, instalar e disponibilizar suporte para o Projeto</p> | <p>Aquisição e adequação Dos espaços físicos disponibilizados para as oficinas</p> | <p>Deverá ser realizada a compra de materiais necessários para a execução do projeto, de acordo com a legislação vigente.</p> | <p>Número de turmas funcionamento dentro do prazo. Materiais de qualidade Espaços físicos adequados</p> | <p>Fevereiro de 2024</p> | <p>Fevereiro de 2024</p> |
| <p>Meta 03 Capacitar quantitativa mente/qualitativamente todos os profissionais envolvidos no projeto, bem como</p> | <p>A capacitação será realizada com todos os envolvidos no projeto com palestras e oficinas</p> | <p>Formação e suporte a um grupo de profissionais que serão após mediação de conflitos, através de palestras e oficinas temáticas.</p> | <p>100% de profissionais capacitados Relatório, fotos das palestras e oficinas. Aprendizado e aquisição de conhecimento</p> | <p>Fevereiro de 204</p> | <p>Fevereiro de 2024</p> |


| | | | | | |
|---|---|---|--|---------------|---------------|
| todos os envolvidos no SCFV. | com especialista abordando temas sobre a temática | | | | |
| Meta 04 Organizar participações nas oficinas de vivências para formação das respectivas turmas | Enquadramento das respectivas turmas | Enquadramento para formação das respectivas turmas de acordo com a faixa etária, e de toda a equipe, segundo orientações do caderno do SCFV. Apresentação da metodologia, programação de atividades, da escolha pelos alunos das vivências a ser desempenhada. | Número de equipes organizadas Escolhas de vivências realizadas pelas crianças e adolescentes Metodologia apresentada | Março de 2024 | Março de 2024 |
| Meta 05 Apresentar e Construir identidade visual e referencial entre o Projeto "Promoventos a Cultura de Paz, Vivências Positivas na FEJA" e o Fundo da Infância e da Adolescência - FIA e a Fundação Educacional Joanna de Angelis. | Apresentação do projeto "Promoventos a Cultura de Paz, com vivências Positivas na FEJA", junto aos pais e/ou responsáveis dos inscritos e escolas de origens das crianças e adolescentes. Confeção de um outdoor e fixar em um ponto de grande visibilidade da cidade para chamar a atenção e conscientização sobre temática. | O projeto será apresentado aos pais e/ou responsáveis das crianças e adolescentes inscritas, também serão convidados todos os técnicos do CRAS II e os diretores das escolas de origem dos participantes. Será apresentado pelo Técnico de referência do SCFV, evidenciado a parceria do FIA e, os objetivos, metodologia e os resultados esperados, bem como a divulgação de horários e normas de funcionamento. | Número de famílias participando Número de escolas representadas Número de técnicos do CRAS II participando Fotos Lista de presença Filmagem Outdoor fixado | Março de 2024 | Março de 2024 |

| | | | | | |
|---|---|--|---|----------------------------------|--------------------------|
| Meta 06 Identificar focos que geram conflitos | Monitoramento sondagem | Consiste na Sondagem, feita pela psicóloga e psicometricista, de crianças e adolescentes do projeto. Dar-se-á através do acolhimento e, roda de conversa – janela do tempo. Esta etapa tem como objetivo sondar as demandas comportamentais identificadas, e a partir deste processo iniciar as intervenções com vivências positivas da forma mais específica possível serão realizadas através de observações e registros, que demandarão em relatórios quinzenais. | Números de participantes nas vivências Número de registros efetuados pela psicóloga Relatórios efetuados Riscos detectados | Março a Dezembro de 2024 | Março a Dezembro de 2024 |
| Meta 07 Iniciar atividades e estratégias de intervenção planejadas | Realização das ações de intervenção e de monitoramento das atividades planejadas para alcance dos objetivos propostos | As ações de intervenção serão realizadas para o desenvolvimento das diferentes habilidades, cognitivas, motoras e sociais de forma diversificada, lúdica, relacionando as vivências do público alvo. Neste processo iniciaremos as leituras específicas e produção textual, roda de conversas, dinâmicas de grupo, filmes, jogos, visitas temáticas e vivências. As vivências contribuirão para a promover a conscientização de crianças e adolescentes sobre a importância de relações harmônicas, saudáveis como forma de Desenvolvimento Integral. Esta gestão de projeto nos permitirá mitigar riscos, ainda em tempo de adotar novas estratégias para o alcance dos resultados esperados. | Crianças e adolescentes participando efetivamente das oficinas/vivências Participação efetiva das crianças e adolescentes nas oficinas de música Evolução significativa psicomotora Fotos das vivências Lista de presença dos atendidos por oficina | Abril de 2024 a dezembro de 2024 | Dezembro de 2024 |
| Meta 08 Avaliar quantitativa e qualitativa as características psicológicas do público alvo | Monitoramento/avaliação (através das atividades realizadas) e alinhamento das ações | As ações de intervenção serão monitoradas pela equipe multidisciplinar (psicóloga e psicometricista). O facilitador de música complementar o processo que será realizado por meio de reuniões semanais envolvendo a técnica de referência do Serviço, orientadora social a fim de avaliar os progressos e/ou de reprogramarem as atividades para o atingimento dos objetivos propostos coletivamente, e com cada integrante do projeto em particular. | Número de registros efetuados pela equipe técnica Relatórios efetuados % Grau de melhoria no convívio grupal % Grau de melhoria no convívio familiar e social Índice de mudanças quanto postura e comportamental Ata das reuniões semanais | Abril de dezembro de 2024 | Dezembro de 2024 |
| Meta 09 Registrar os resultados obtidos com o projeto | Disseminação dos resultados obtidos com o projeto | A equipe multidisciplinar (psicóloga e psicometricista) fará devolutiva os resultados quantitativos e qualitativos, obtidos pelas ações e intervenções | Índice de satisfação dos atendidos Índice de satisfação dos pais e/ou responsáveis | Março de 2024 | Dezembro de 2024 |

| | | | | | |
|---|--|--|--|------------------|------------------|
| o projeto. | | realizados, por meio de relatório com demonstração dos dados utilizando gráficos, infográficos e fotos, sobre o desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras culturais e sociais, para as famílias comunidade, através de apresentações culturais. Nesta etapa do Projeto também será apresentado um esboço do livro de Poesia sobre a temática. | Fichas de auto avaliação aos participantes do projeto Enquetes/escolas de origem Métricas das redes sociais | | |
| Meta 10 Disseminar resultados com toda a sociedade | Interação e convivência com a comunidade | Elaboração de relatório final e apresentação do livro de poesias escrito sobre a Temática. Noite de autógrafa no Farol Shopping de Tubarão fichas de auto avaliação e enquete com pais e/ou responsáveis e escolas de origem. | Entrega do relatório CMDCA e a FMDS Índice de satisfação dos atendidos Índice de satisfação dos pais e/ou responsáveis Fichas de auto avaliação aos participantes do projeto Enquetes/escolas de origem Métricas das redes sociais Edição do livro de poesias consolidado. | Dezembro de 2024 | Dezembro de 2024 |
| Meta 11 Prestar contas | Prestação de contas dos recursos recebidos e das atividades realizadas | Relatório final do cumprimento do orçamento estabelecido para o projeto, comprovando os custos reais com os estimados. Verificação do cumprimento dos prazos estabelecidos para as entregas e atividades do projeto. Avaliação da conformidade das entregas do projeto com os requisitos e expectativas de qualidade estabelecida. Coleta de feedback dos beneficiários do projeto para avaliar a satisfação com os resultados alcançados. Utilização de indicadores específicos para medir o desempenho do projeto em relação a aspectos-chave, como produtividade, eficiência e efetividade. | Orçamento consolidado Prazos definidos Qualidade Satisfação do cliente Alcance dos objetivos Indicadores de impacto Indicadores de desempenho | Dezembro de 2024 | Dezembro de 2024 |

RESULTADOS ESPERADOS:

- Visa à convivência pacífica e harmoniosa;
- Contribuir para um ambiente de paz comunicação não violenta como fator boas relações favorecendo na aprendizagem;
- Melhoria da qualidade de vida nas relações de crianças e adolescentes, e suas famílias;
- Aumento no número de crianças e adolescentes, participando na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- Contribuir com a divulgação/ conscientização para os adolescentes, sobre o uso/abuso de drogas;
- Desenvolver no processo de relações o sentimento onde o diferente possa ser compreendido como fator potencial;
- Diálogo, para incentivar a integração dos beneficiados no planejamento das atividades na construção de uma vida coletiva saudável e na resolução de conflitos, visando assim estimular a consciência social e política.



| META | 7º MÊS | 8º MÊS | 9º MÊS | 10º MÊS |
|---|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Pagamentos de Recursos Humanos e Materiais. | R\$ 7.048,11 | R\$ 9.984,83 | R\$ 9.984,83 | R\$ 13.814,16 |

| 8.2 – PROPONENTE | | | | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| META | 1º MÊS | 2º MÊS | 3º MÊS | 4º MÊS | 5º MÊS | 6º MÊS |
| Contratação de Recursos Humanos e Materiais. | R\$ 34.563,05 | R\$ 34.563,05 | R\$ 34.563,05 | R\$ 34.563,05 | R\$ 34.563,05 | R\$ 34.563,05 |
| META | 7º MÊS | 8º MÊS | 9º MÊS | 10º MÊS | | |
| Contratação de Recursos Humanos e Materiais. | R\$ 43.298,95 | R\$ 34.563,05 | R\$ 43.298,95 | R\$ 51.460,75 | | |

| 9. DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS | | |
|--|---|-----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO CUSTEIO | | VALOR |
| 1 | Pessoal e encargos - FEJA | R\$ 215.415,84 |
| 2 | Material de consumo - FEJA | R\$ 164.584,16 |
| 3 | Pessoal e encargos - FIA | R\$ 83.120,59 |
| TOTAL | | R\$ 463.120,59 |
| ESPECIFICAÇÃO INVESTIMENTO | | VALOR |
| 4 | Materiais (publicidades, didáticos e expedientes) - FIA | R\$ 16.879,41 |
| TOTAL | | R\$ 16.879,41 |
| TOTAL CUSTEIO + INVESTIMENTO | | R\$ 480.000,00 |

| 9.1 – RECURSOS HUMANOS | | | | | | | |
|--|------|-------------|----------------------------|---|----------------------|-----------------------|-------------------------|
| Cargo | Quan | Atribuições | Funcionário da OSC Sim/não | Jornada de trabalho dedicada ao projeto | Remuneração | Encargos | Natureza da contratação |
| Psicomotricista | 01 | | Não | 20:00 Semanais | R\$ 27.105,31 | R\$ 2.989,49 | CLT |
| Psicóloga | 01 | | Não | 20:00 Semanais | R\$ 27.105,31 | R\$ 2.989,49 | CLT |
| Instrutor de Música | 01 | | Não | 20:00 Semanais | R\$ 20.653,13 | R\$ 2.277,87 | CLT |
| VALOR RECURSOS HUMANOS E ENCARGOS SOCIAIS | | | | | R\$ 74.863,76 | R\$ 8.256,86 | R\$ 83.120,59 |
| Material de publicidade (Outdoor – contendo toda informação do projeto e parceria); Material Didático e de Expedientes (incluindo livros escritos, livros a serem escritos, jogos e materiais didáticos e expedientes) | | | | | | R\$ 16.879,41 | |
| TOTAL VALOR DO PROJETO CAPTADO PELO FIA | | | | | | R\$ 100.000,00 | |

Obs: Gastos com remuneração e encargos e uma previsão, que podem ser alterados de acordo com cada sindicato no ano vigente.

9.2 – CUSTOS INDIRETOS NECESSARIOS A EXECUÇÃO DO OBJETO

São custos indiretos fundamentais para a execução do projeto e manutenção da Fundação Educacional Joanna de Angelis:

A) **Pessoal e Encargos – FEJA** = Gerente Administrativa, Coordenadora Pedagógica, Secretária e Merendeiras.

B) **Materiais de Uso e Consumo** = Materiais Didáticos, Produtos Alimentícios, Combustíveis e Lubrificantes, Gás para Cozinha, Materiais de Escritório, Materiais de Higiene e Limpeza.

C) **Serviços e Manutenção** = Serviços Prestados por Terceiros, Serviços de Dedetização, Licenciamento de Veículos, Manutenção e Reparos em Veículos, Manutenção das Instalações, Serviços de Vigilância e Segurança, Materiais para Manutenção das Instalações, Serviços de

Manutenção em Máquinas e Equipamentos, Serviços Contábeis e de Assessoria.

D) **Despesas Gerais** = Água, Energia Elétrica, Telefone Fixo, Telefone Móvel, Internet, Correios e Telégrafos, Cartórios.

E) **Despesas Financeiras** = Tarifas Transferências Salariais, Tarifas Manutenção de Contas Correntes, Tarifas de Renovação de Cadastro, Tarifas Serviços de Cobrança, entre outras.


10. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, declaro, para fins de comprovação junto ao MUNICÍPIO, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Tubarão, 15 de Janeiro de 2024

Local e Data


Organização da Sociedade Civil
Fundação Educacional Joanna de Angelis